



CONCURSO PÚBLICO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL - SEMAG



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA – TIPO 02

CARGO: PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA CLASSE INICIAL – ENSINO FUNDAMENTAL, DO 6º AO 9º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA

DATA: 19/01/2020 – HORÁRIO: das 8h30 às 12h30 (horário do Maranhão)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

01. Você deve receber do fiscal o seguinte material:
 - a) Este caderno (TIPO 02) com 50 questões objetivas sem falha ou repetição.
 - b) Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da Prova. *Verifique se o tipo de caderno (TIPO 02) é o mesmo que consta no seu Cartão-Resposta.*

OBS: Para realizar sua Prova, use apenas o material mencionado acima e, em hipótese alguma, papéis para rascunhos.
02. Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
03. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço apropriado do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
04. Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
05. No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
06. Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA para não dobrar, amassar ou manchar, pois ele é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
07. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
08. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das Provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a esse respeito.
10. Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
12. O tempo de duração para esta Prova é de **4 (quatro) horas**.
13. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se definitivamente da sala de Prova depois de **3h (três horas)** do início desta.
14. O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta. Destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		26	
02		27	
03		28	
04		29	
05		30	
06		31	
07		32	
08		33	
09		34	
10		35	
11		36	
12		37	
13		38	
14		39	
15		40	
16		41	
17		42	
18		43	
19		44	
20		45	
21		46	
22		47	
23		48	
24		49	
25		50	

CONCURSO PÚBLICO – SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL – SEMAG - 2020
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da Prova.



N ° D E I N S C R I Ç Ã O					



FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

- 01.** (...) “Eles tendem a ser julgados pela quantidade e pela qualidade do conhecimento que já trazem de casa, além de várias ‘heranças’, como a postura corporal e a habilidade de falar em público.”

Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1826/pierre-bourdieu-o-investigador-da-desigualdade>. Acesso em: 26/12/19

Considerando-se o sentido do recorte de texto acima e o pensamento do sociólogo francês Pierre Bourdieu sobre a função social da escola, considera-se que esta

- conserva as desigualdades e reproduz as classes sociais.
 - é o instrumento para elaborar os intelectuais de diversos níveis.
 - é redentora, integrando harmonicamente os indivíduos no todo social.
 - é conservadora e reprodutora, no entanto pode ser um espaço de transformação.
 - é o lugar de transmissão do saber que recebe e trata os alunos como iguais, apesar da disparidade cultural.
- 02.** “Para trabalhar probabilidades com turmas de 2º ano, por exemplo, Elcie recorreu ao volante da Megassena, que informa: quem faz o jogo mínimo de seis números tem uma chance em mais de 50 milhões de ganhar o maior prêmio. “Proponho fazer as contas para descobrir como se chega a essa conclusão”, explica. Logo fica fácil constatar que, quanto mais números a aposta tiver, maiores são as chances de acertar as seis dezenas. A aula prossegue com os jovens testando outras variáveis para entender por que a probabilidade de alguém se tornar um milionário sobe, vertiginosamente, para uma em 10 mil se a pessoa puder pagar pela aposta máxima de 15 números.”

Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/7193/contextualizar-o-conteudo>. Acesso em: 22/12/19).

O texto apresenta um exemplo de contextualização do conhecimento. Esse princípio representa no cenário didático

- a adequação às peculiaridades da vida urbana e de cada região.
 - o ato de vincular o conhecimento à sua origem e à sua aplicação.
 - a busca de relações entre as disciplinas na organização dos temas de estudo.
 - a abordagem de problemas que vão além da compartimentação didática.
 - a abordagem de um fenômeno com o aporte de especialistas de contextos variados.
- 03.** “Superar as diversas formas de expressão do racismo é um desafio que foi posto em pauta na vida dos (as) estudantes e docentes da escola Prof. Ademar Nunes de Vasconcelos. Olhar para suas comunidades, valorizá-las e compreender que suas ações estão ligadas às tradições quilombolas são os ganhos que se apresentam como resultados do projeto. Com a autoestima fortalecida, os estudantes se apropriam da estética negra, o que se evidenciou no jeito de arrumar os cabelos: “Os alunos passam a gostar de sua pretitude e seu apetite pelo saber aumenta, principalmente pelas coisas de África”, afirma o professor Vinícius.”

Disponível em: https://ceert.org.br/dialogando-praticas/pratica/vinicius?qclid=EAlalQobChMI68vhoqzN5glVjliRCh1emgNCEAAAYiAAEgLU_D_BwE

O trecho acima destaca, especialmente, um aspecto das Diretrizes curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, que é

- a valorização da diversidade, daquilo que distingue os negros dos outros grupos que compõem a população brasileira.
- a orientação para as pessoas brancas sobre o discurso, a postura e o modo de tratar as pessoas negras.
- o reforço do mito da democracia racial na sociedade brasileira, segundo o qual os negros sofrem prejuízo cultural.
- a divulgação de uma cultura uniforme, valorizando as diversas contribuições da cultura negra para a identidade nacional.
- a reificação de grupos culturais igualmente homogêneos, fechados ou semifechados, num padrão multicultural baseado na experiência norte-americana



04. O objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) número 4 estabelece o seguinte: Educação de Qualidade tem o propósito de assegurar a educação inclusiva, equitativa e qualificada e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

A meta para o Brasil, em relação ao ensino fundamental e ao médio, é

- a) até 2020, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino fundamental e o médio, equitativo e de qualidade, na idade adequada, assegurando-se a oferta gratuita na rede pública e com resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes.
- b) depois de 2020, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino fundamental e médio, equitativo e de qualidade, na idade adequada, assegurando-se a oferta gratuita na rede pública e que conduza a resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes.
- c) até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino fundamental e médio, equitativo e de qualidade, na idade adequada, assegurando a oferta gratuita na rede pública e com resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes.
- d) depois de 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino fundamental e médio, equitativo e de qualidade, na idade adequada, assegurando-se a oferta gratuita na rede pública e que conduza a resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes.
- e) entre 2020 e 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem pelo menos o ensino fundamental, equitativo e de qualidade, na idade adequada, assegurando-se a oferta gratuita na rede pública que conduza a resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes.

05.

TEXTO I

O Plano Nacional de Educação prevê que, até 2024, 25% dos alunos estudem em escolas com carga horária de sete horas por dia. Atualmente, esse índice no estado é de 6%.

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/10/ampliacao-do-ensino-em-tempo-integral-em-sp-esbarra-em-recusa-de-escolas.shtml> (adaptado).

TEXTO II

(17). Para 2020, serão 28 escolas com oferta de tempo integral, dez delas com carga horária de nove horas e meia, 15 com carga horária de sete horas e integrada ao curso técnico, e três escolas rurais, com carga horária de 9h30.

<https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2019/10/17/es-amplia-numero-de-escolas-em-tempo-integral-e-inicia-ensino-integral-integrado-ao-tecnico.ghtml> (Adaptado)

Esses trechos de notícias têm em comum o fato de tratarem de um princípio crucial da educação de tempo integral. O princípio é

- a) a gestão democrática da escola pública.
- b) o desenvolvimento integral do indivíduo.
- c) o desenvolvimento de redes de ensino.
- d) ampliação do tempo escolar.
- e) o planejamento educacional.



06.

“O que eu ouço, eu esqueço.

O que eu vejo, eu lembro.

O que eu faço, eu entendo.”

Confúcio

Na frase atribuída a Confúcio, destaca-se uma característica do método de ensino da tendência pedagógica

- a) liberal tecnicista.
- b) liberal tradicional.
- c) liberal renovada progressivista.
- d) progressista libertadora.
- e) progressista libertária .

07.

“Para educar uma criança é necessário uma aldeia inteira”.

Provérbio africano.

A característica da educação integral relacionada à essência desse provérbio é

- a) a ampliação do tempo escolar.
- b) o vínculo entre educadores e alunos.
- c) o planejamento da gestão educacional.
- d) o respeito às diferenças individuais e culturais.
- e) o potencial educativo dos espaços escolares e não escolares.

08. "O planejamento serve como roteiro para os professores, permitindo aplicar no dia a dia a linha de pensamento e ação da proposta pedagógica", afirma Ilza Martins Sant'Anna, professora da Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras. Isso não significa determinar uma forma única de planejar todas as disciplinas: a avaliação dos erros e acertos é que vai permitir a melhor escolha. Para planejar, observa Madalena, é importante a cada professor dominar o conteúdo de sua disciplina - mas isso de nada valerá se ele não escutar os alunos e não valorizar o que já conhecem.

Para Libâneo (2004), o planejamento escolar pode ter várias funções. Entre as várias funções, o fragmento textual negrito acima remete à de

- a) planejar de acordo com as condições socioculturais e individuais dos alunos.
- b) manifestar a relação entre o posicionamento filosófico, político-pedagógico e profissional do professor com suas ações didático-pedagógicas efetivas.
- c) assegurar a realização de um processo de ensino de qualidade, evitando improvisação e rotina , por meio de preparação das aulas e replanejamento.
- d) diagnosticar e analisar a realidade da escola, identificando assim as dificuldades existentes e suas respectivas causas.
- e) esclarecer princípios, diretrizes e procedimentos do trabalho docente que garantam a articulação entre a função da escola e o contexto social em que está inserida.

09.

TEXTO I

“Um procedimento simples que compreende um conjunto de atividades conectadas entre si, e prescinde de um planejamento para delimitação de cada etapa e/ou atividade para trabalhar os conteúdos disciplinares de forma integrada para uma melhor dinâmica do processo ensino-aprendizagem”

OLIVEIRA, M. M. Sequência didática interativa no processo de formação de professores. Petrópolis. Vozes, 2013.



TEXTO II

“Conjunto de atividades, estratégias e intervenções planejadas etapa por etapa pelo docente para que o entendimento do conteúdo ou tema proposto seja alcançado pelos discentes”.

(KOBASHIGAWA et. All., 2008).

Os dois trechos acima trazem definições do que seja sequência didática. A partir dessas definições, tem-se em comum o entendimento de que deva ser desenvolvida

- a) na perspectiva do ensino de conteúdos por meio de atividades sequenciadas, organizadas com objetivos bem definidos e claros para professores e alunos, que contribuirão para a aprendizagem e construção do conhecimento.
- b) por quem tem o domínio dos conteúdos e metodologias inovadoras e carga horária disponível, sendo, pois, recomendado que se reciclem planos anteriores que se mostraram eficientes para a aprendizagem dos alunos.
- c) como oportunidade de reflexão sobre a prática docente por meio da observação de seu processo de desenvolvimento, da interação entre os atores envolvidos e dos resultados de aprendizagem.
- d) em todas as fases/ciclos do ensino, desde a educação infantil até o ensino superior, contanto que sejam observadas a adequação ao tempo e aos conteúdos, pois seu objetivo é aprimorar o trabalho docente.
- e) em todas as fases/ciclos do ensino, desde a educação infantil até o ensino superior, contanto que sejam contempladas a aprendizagem significativa, a interdisciplinaridade e a formação de leitores.

10. A Base Nacional Comum Curricular definiu que, ao longo da educação básica, as aprendizagens essenciais devem ocorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

A competência 09 preconiza: “Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.”

Nesse contexto, atividades pedagógicas adequadas para promover o desenvolvimento dessa competência, entre outras possibilidades, devem contemplar

- a) desenvolvimento de projetos didáticos que envolvam questões globais relevantes, como mudança climática, migração, pobreza e desigualdades; realização de debates e discussões em que o estudante possa expressar pontos de vista divergentes com assertividade e respeito.
- b) trabalhos em equipe por meio dos quais os alunos tenham que planejar, tomar decisão e realizar ações e projetos de forma colaborativa; vivências que envolvam a valorização e participação em grupos e contextos culturalmente diversos e resolução de conflitos.
- c) proposta de atividades individuais e seminários em grupo sobre questões ambientais e sociais; realização de debates e discussões em que o estudante possa elaborar opiniões e argumentos sólidos, por meio de afirmações claras, ordenadas e coerentes.
- d) realização de exercícios teóricos e práticos de investigação de uma questão ou para solucionar um problema, além da elaboração de projetos de vida que ressaltem o papel do estudante como protagonista.
- e) discussões acerca das questões éticas relativas ao uso das tecnologias e das redes sociais, além de atividades práticas que envolvam o uso das tecnologias, mídias e dispositivos modernos de comunicação.

11.

“A aprendizagem significativa é um processo por meio do qual uma nova informação relaciona-se, de maneira substantiva (não literal) e não arbitrária, a um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo”.

Marco Antônio Moreira.

Aprendizagem significativa é o conceito central da teoria da aprendizagem de David Ausubel. Baseia-se em conhecimento prévio, definido como “conceito subsunçor”. Os subsunçores são

- estruturas hierárquicas de conceitos considerados como representações de experiências sensoriais do indivíduo.
- representações da distância entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial.
- conceitos relevantes preexistentes na estrutura cognitiva do aprendiz, base para novas aprendizagens.
- referências para a comparação do desempenho dos alunos em relação ao que se espera que todos alcancem.
- mecanismos que aumentam a capacidade de aprender outros conteúdos, se a informação original for esquecida.

12. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb é um indicador de qualidade educacional que combina informações de desempenho em exames padronizados (Prova Brasil ou Saeb) com informações sobre rendimento escolar (aprovação).

Para o primeiro indicador (desempenho), calcula-se a proficiência média da escola, obtida a partir

- das proficiências médias de diferentes disciplinas, dos estudantes submetidos à determinada edição do exame realizado ao final da etapa educacional considerada (Prova Brasil ou Saeb) e padronizada em uma nota entre 0 e 750.
- das proficiências médias em Língua Portuguesa e Matemática, dos estudantes submetidos à determinada edição do exame realizado, ao final da etapa educacional considerada (Prova Brasil ou Saeb), e padronizada em uma nota entre 0 e 10.
- do desvio padrão das proficiências no Saeb 1997 (ano em que a escala do Saeb foi definida), calculado para cada etapa de ensino, considerando as médias das diferentes disciplinas avaliadas no exame.
- da pontuação no exame padronizado, ajustada pelo tempo médio (em anos) para conclusão de uma série, naquela etapa de ensino, multiplicado pelo percentual de aprovação.
- da proporção de aprovados em cada uma das séries da etapa considerada, calculada diretamente do Censo Escolar, dividida pela taxa média de aprovação da rede de ensino, desconsiderando a evasão, quando houver.

13.



No contexto representado pela tirinha, a concepção de avaliação revela aspectos que a caracterizam como

- reduzida a argumentos pedagógicos para justificar desigualdades de desempenho por motivos histórico e sociais.
- incorporada a uma dialética do desenvolvimento humano e da construção do conhecimento.
- potencializada como o instrumento de avaliação geradora da melhoria da aprendizagem escolar.
- reduzida a processos de medição e classificação, ou seja, de realização de testes e atribuições de notas.
- diagnóstica, com objetivo principal de identificar dificuldades para se escolher a intervenção mais adequada.

14.



O quadrinho acima destaca elementos da tendência pedagógica tradicional, cujo método de ensino baseia-se

- a) na aplicação de tecnologias da educação e nas estratégias de ensino racionalizadas, de matriz técnico-científicas.
- b) na implementação de técnicas que fortalecem a autoconfiança e a autonomia do aluno.
- c) na transmissão do patrimônio cultural e no fato de o professor apresentar o conteúdo pronto e de o estudante limitar-se a escutar e executar as tarefas.
- d) na promoção da ação do sujeito para investigar e resolver problemas e nas estratégias de acumulação de conhecimentos.
- e) na reflexão sobre a medição do conhecimento produzido socialmente e na reprodução dos conteúdos relevantes.

15.

"Todas as atividades escolares realizam-se através de projetos, sem necessidade de uma organização especial."
Kilpatrick (1871- 1965)

"Valorização do trabalho e da atividade em grupo."

Celestian Freinet (1896-1966)

"A escola centrada no aluno, e não no professor, preparando-o para viver em sociedade".

Ovide Decroly (1871-1932)

Admite-se o conjunto das citações dos pensadores acima como importante base de suporte para

- a) a pedagogia de projetos.
 - b) as sequências didáticas.
 - c) a educação inclusiva.
 - d) as competências e habilidades.
 - e) a educação para o trabalho.
16. "De acordo com a psicologia histórico-cultural, a aprendizagem não deve orientar-se pelas demandas espontâneas do sujeito e nem deve manter-se à espera de uma maturidade biológica que possibilite aprender. Ao contrário, o ensino deve tomar como ponto de partida a zona de desenvolvimento próximo e transformá-la em desenvolvimento real, qualificando a aprendizagem como aquela que vai possibilitar a efetivação das funções psicológicas superiores como funções internalizadas, ou seja, funções intrapsíquicas que assim se constituíram a partir de funções interpsíquicas."

(Vigotski, Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 10.ed. São Paulo: Ícone, 2006. p.103-17. 2006, p.114).

O texto apresenta uma elaboração teórica de Vigotski. A leitura atenta autoriza concluir que o conceito de bom ensino é aquele que

- a) espera a maturação biológica.
- b) se antecipa ao desenvolvimento.
- c) respeita as demandas espontâneas.
- d) controla o desenvolvimento intrapsíquico.
- e) foca nas funções psicológicas superiores.



17. “Segundo Edneia Gonçalves, assessora da ONG Ação Educativa, o PPP (Projeto Político Pedagógico) só tem sentido se a gestão permitir que todos se manifestem. E alerta: o documento tem de representar as diferenças, não apenas a opinião da maioria. No caso de pontos muito polêmicos, em que não haja acordo, a sugestão é registrar no próprio documento que o debate seguirá ao longo do ano. Fica sob responsabilidade da gestão planejar momentos para isso, inclusive convidando especialistas no tema para retomar a conversa e aclarar as ideias.”

Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/8152/um-guia-para-um-ppp-com-a-cara-de-2017?gclid=EAIalQobChMlj4yPxoDq5gIVhRCRCh2EDg0IEAAYAiAAEgLma_D_BwE Acesso em: 28/12/2019 (adaptado).

No trecho de reportagem, explicita-se uma situação acerca do Projeto Político-Pedagógico (PPP), que é a diretriz das ações educativas da escola. No trecho referido, destaca-se o aspecto

- político, porque trata do processo das escolhas e decisões tomadas pelos agentes da ação educativa.
 - político, porque trata de aspectos sociais, econômicos e da organização didática, considerando o contexto da escola.
 - pedagógico, porque expressa as concepções de homem, de educação e de conhecimento que se pretendem alcançar.
 - pedagógico, porque trata da definição da identidade da escola enquanto instituição de ensino.
 - pedagógico, porque faz referência à organização do trabalho pedagógico e à atuação dos docentes.
18. Apesar de um dia já ter sido reconhecido pela sua capacidade assertiva de controlar uma turma, **o professor do futuro irá se destacar por ser um verdadeiro curador de conteúdos**, um bom líder de equipe e um analista capaz de fazer diagnósticos cognitivos. Quem aponta isso é o especialista em gestão de carreiras.

Marcelo Veras, presidente da Inova Business School e CEO da Unità Educacional.”

Disponível em: <http://porvir.org/inovacoes-em-educacao>. Acesso em 02/01/2020.

A afirmação negritada no trecho, de que o professor se destacará por ser um “curador de conteúdos”, a exemplo do papel exercido por um curador de arte, justifica-se quando se aceita que

- é preciso pensar em um processo ensino/aprendizagem eficaz que elitize o conhecimento científico, sendo o papel do professor o de fazer com que a ciência cumpra este propósito social.
 - as atividades exercidas pelo professor, seu relacionamento com os alunos em sala de aula, são expressões do tipo de relação que ele tem socialmente e culturalmente em meio a uma sociedade cada vez mais competitiva e sedenta de novos conhecimentos.
 - somos seres em permanente estado inacabado, quer aluno quer professores na relação ensino/aprendizagem, portanto é necessário ao professor assumir o papel de curador da falta de afetividade, confiança e respeito, traços da sociedade atual.
 - o professor, educador da era industrial, deve buscar educar para as mudanças, para a autonomia no mundo real, para a liberdade possível numa abordagem global, trabalhando o lado positivo dos alunos.
 - há uma diversidade de informações e conhecimentos, em quantidade impossível de ser armazenada por um ser humano; assim, o papel do professor no futuro será curar esse conteúdo para ajudar o aluno a escolher e a organizar o seu aprendizado.
19. O conceito de competência adotado pela BNCC orienta as decisões pedagógicas no ensino brasileiro e oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais. Esse conceito corresponde à ideia de
- um conjunto de habilidades que compreendem as inteligências que cada pessoa possui e que atuam de maneiras diferentes, porém complementares e, quando bem desenvolvidas, otimizam os resultados tanto profissionais quanto pessoais. Algumas inteligências são desenvolvidas; outras, inatas.
 - capacidades que uma pessoa adquire para desempenhar determinado papel ou função intelectual, psicomotora ou social. Essas capacidades se desenvolvem ao longo do tempo, por meio de treinamento; podem ser classificadas como habilidades cognitivas, habilidades técnicas e habilidades interpessoais.
 - um conjunto que forma todas as características intelectuais de um indivíduo, ou seja, a faculdade de conhecer, compreender, raciocinar, pensar e interpretar. É uma das principais distinções entre o ser humano e os outros animais e faz referência à capacidade de escolha de um indivíduo, ante as várias possibilidades que lhe são apresentadas.

- d) indicação clara do que os alunos devem “saber” em termos de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores e, sobretudo, do que devem “saber fazer”, que é a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- e) uma capacidade de processar informações mediante a percepção, os sentidos e a memória, bem como os conhecimentos adquiridos pela via da experiência e das características subjetivas, que permitem integrar todas essas informações para avaliar e interpretar o mundo.

20. A organização da educação brasileira, conforme a LDB, dá-se em regime de colaboração, e a divisão de atribuições considera os diversos âmbitos administrativos. Neste sentido, são incumbências exclusivas dos Municípios

- a) elaborar o Plano Nacional de Educação e estabelecer competências e diretrizes para a educação infantil.
- b) elaborar e executar proposta pedagógica das escolas e assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas na rede municipal.
- c) elaborar o plano Municipal de educação e fixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação;
- d) estipular competências e diretrizes para a educação infantil e estabelecer diretrizes e procedimentos para atendimento, de alunos com altas habilidades.
- e) exercer ação redistributiva em relação às escolas municipais e oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

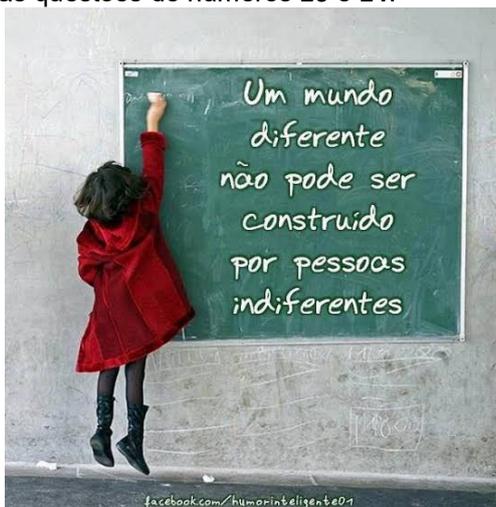
Leia o **Texto I** para responder às questões de números **21** e **22**.



(<https://enciclopediavirtual.com.br/historia/calvin-e-haroldo/> acesso em 11/12/19)

21. Calvin, em seu mundo mágico, tem, como verdadeiro e inseparável amigo, o tigre Haroldo, companheiro de muitas orientações, lições e aventuras. Nessa história em quadrinhos, as cores preta e branca do último quadrinho, assim como alteração na figura de Haroldo, colaboram para formar o entendimento de que
- Calvin desiste de viver.
 - Calvin volta ao mundo real.
 - Calvin magoou-se com o amigo.
 - Calvin recrimina o amigo Haroldo.
 - Calvin refugia-se no mundo da ficção.
22. A fala de Calvin “***Eu realmente preciso acabar esse trabalho***” ocorre numa situação informal de interlocução. Se essa mesma frase fosse usada em gênero textual que requeresse o emprego da língua-padrão, então poderia ter como redação
- Eu realmente preciso acabar este trabalho.
 - Eu preciso acabar realmente, este trabalho.
 - Eu realmente, preciso acabar esse trabalho.
 - Eu realmente preciso, acabar esse trabalho.
 - Eu, realmente, preciso acabar esse trabalho.

Leia o **Texto II** para responder às questões de números **23** e **24**.



(<https://br.pinterest.com/pin/72972456436045730/> acesso em 16.12.19)

23. O texto trabalha a ideia de que se poderá construir outro mundo, um mundo diferente. Segundo o texto, essa construção requer
- a pertinácia na meta.
 - a atitude acomodativa.
 - a sensibilidade na ação.
 - a simplificação de metas.
 - a reificação das pessoas.
24. O acento gráfico presente na palavra **construído** se justifica pela mesma regra que explica o emprego do acento em
- caféis e cruéis.
 - faisca e íamos.
 - saísse e biquíni.
 - amáveis e comércio.
 - saíres e substituísses.



Leia o **Texto III** para responder às questões de números **25 a 28**.

Vantagens da unificação ortográfica

Patenteiam-se as vantagens de uma unificação ortográfica pelo esforço _____ (I) de _____ (II) muito _____ (III) lutando as duas academias, até chegar _____ (IV) momento histórico de sete nações independentes se reunirem para a concretização desse propósito comum.

A possibilidade dessa unificação e os resultados positivos de toda sorte que dela se não de colher são atestados pelas nações em cujas línguas os textos são escritos conforme uma unificação ortográfica. Assim se apresentam, por exemplo, os textos — oficiais ou não — em espanhol, ainda que editados na Espanha, no México ou na Argentina, guardadas as particularidades linguísticas que distinguem cada uma dessas variedades.

(BECHARA, Evanildo. *A nova ortografia*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008, pág. 27 - ADAPTADO)

- 25.** Esse texto, em função do suporte, gênero e do público a que se destina, fez-se em registro típico da língua escrita culta. Para que se mantenha esse registro, as lacunas numeradas (I, II, III e IV) se preencherão necessariamente com
- porquê / a / vêm / a este.
 - porque / a / vem / à este.
 - por que / há / vem / a este.
 - por que / há / vêm / a este.
 - por quê / há / vêm / à este.
- 26.** No segundo parágrafo do texto, a referência às variedades linguísticas regionais de Espanha, México e Argentina, nações que têm o espanhol como língua oficial, sinaliza que essas variedades são de natureza
- diafásica.
 - diatópica.
 - diacrônica.
 - diatrática.
 - situacional.
- 27.** O trecho **A possibilidade dessa unificação e os resultados positivos de toda sorte que dela se não de colher...** (2º parágrafo) sugere haver resultados positivos decorrentes da unificação ortográfica. Um desses resultados positivos deverá ser
- a difusão da língua no mundo.
 - a correção de algumas formas de pronúncia.
 - o aumento do número de palavras hifenizadas.
 - a eliminação do hífen entre formas lexicais livres.
 - a plena unificação da grafia em língua portuguesa.
- 28.** Na forma verbal **Patenteiam** (1º parágrafo), terceira pessoa do plural do presente do indicativo, ocorreu o acréscimo da letra **i** ao radical, fato que caracteriza como irregular o verbo **patenteiar**. O acréscimo da referida letra a esse verbo será feito
- em todo o presente do indicativo.
 - em todo o presente do subjuntivo.
 - em todas as formas arrizotônicas.
 - em todas as formas de terceira pessoa do singular.
 - em todas as formas cujo acento tônico incida no radical.

Leia o **Texto IV** para responder às questões de números **29** à **31**.

O Casaco

Um homem estava anoitecido.

Se sentia por dentro um trapo social.

Igual se, por fora, usasse um casaco rasgado

e sujo.

Tentou sair da angústia.

Isto ser:

Ele queria jogar o casaco rasgado e sujo no

lixo.

Ele queria amanhecer.

(BARROS, Manuel de. *Poesia Completa*. São Paulo: Leya, 2010, pág. 445)

- 29.** O poema se organiza em um duplo movimento, o da constatação da angústia e o da tentativa de libertação desse estado. Esses dois movimentos são sintetizados no texto, respectivamente, com as palavras
- a) “tentou” e “sair”.
 - b) “dentro” e “rasgado”.
 - c) “trapo social” e “sujo”.
 - d) “anoitecido” e “amanhecer”.
 - e) “casaco rasgado” e “por dentro”.
- 30.** A grande expressividade da relação que o poema estabelece entre o “*homem anoitecido*” e “*usasse casaco rasgado*” decorre do emprego literário de importante figura de linguagem. A figura de linguagem explorada é a
- a) metáfora.
 - b) sinédoque.
 - c) metonímia.
 - d) prosopopeia.
 - e) comparação.
- 31.** Derivação é importante processo de criação lexical que consiste na formação de uma nova palavra mediante, normalmente, o acréscimo de um afixo. Dos seis tipos de derivação existentes na língua portuguesa, quatro formam-se por acréscimo de afixo, caso de amanhecer (v. 09), que se formou por
- a) derivação sufixal.
 - b) derivação prefixal.
 - c) derivação regressiva.
 - d) derivação parassintética.
 - e) derivação prefixal e sufixal.

Leia o **Texto V** para responder às questões de números **32** a **34**.



(<https://br.pinterest.com/pin/861172759975852252/> acesso em 16.12.19).



32. O texto divide em boas e melhores as ocorrências na vida de uma pessoa. Segundo o texto, essas ocorrências dependem
- da ação consciente do sujeito.
 - da determinação natural delas.
 - da ação providencial da figura divina.
 - da determinação obstinada do sujeito.
 - da capacidade de resiliência do sujeito.
33. Admitindo-se o texto como parte do gênero editorial, espera-se que a redação dele se faça na variante linguística de maior prestígio social. Assim, essa redação terá a forma
- As coisas boas vem com o tempo, as melhores de repente.
 - As coisas boas vêm com o tempo; as melhores, derrepente.
 - As coisas boas vêm, com o tempo as melhores de repente.
 - As coisas boas vêm com o tempo; as melhores, de repente.
 - As coisas boas vem com o tempo. As melhores, de repente.
34. No texto, constata-se certo teor de otimismo na divisão das coisas entre boas e melhores: _____ aparecem com o decorrer do tempo; _____, repentinamente.
- Se a coesão dessa frase se fizer por meio de pronomes demonstrativos, em obediência às normas da língua-padrão, serão empregados, respectivamente, os pronomes
- aquelas – estas.
 - aquelas – essas.
 - estas – aquelas.
 - essas – estas.
 - estas – essas.

Leia o **Texto VI** para responder às questões de números **35 a 37**.

Horóscopo da semana para Virgem

Previsões de 09 a 15 de Dezembro

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Gêmeos, que chega em tenso aspecto com Netuno, indicando dias de finalização de processos que envolvem seus projetos profissionais e carreira. Um plano de negócios pode começar a ser colocado em prática. Uma promoção ou projeto pode ser aprovado. Vênus em graus exatos com Saturno, ambos em Capricórnio e em ótimo aspecto com Netuno em Peixes aponta para a chegada de pessoas interessantes à sua vida. Um romance pode começar e ficar muito sério rapidamente.

(<https://www.terra.com.br/acesso> em 13. 12.19)

35. Qualquer gênero de texto tem características que definem a forma como socialmente é conhecido e usado. Nesse gênero textual horóscopo, as marcas do gênero se evidenciam
- na referência a realidades negativas.
 - na alusão ao conhecimento filosófico.
 - no uso da linguagem técnica da astrologia.
 - no emprego de formas verbais claramente impessoais.
 - na individualização precisa de um interlocutor preferencial.
36. Redigiu-se a oração **Um plano de negócios pode começar a ser colocado em prática** na voz verbal passiva analítica, fato comum a muitos textos que negligenciam um pouco a preocupação com a qualidade do estilo. Transpondo-se essa oração para a voz verbal ativa, mais comum em textos de natureza argumentativa ou injuntiva, obtém-se
- Um plano de negócios foi colocado em prática.
 - Começar-se-á colocar em prática um plano de negócios.
 - Pode começar a colocar em prática um plano de negócios.
 - Podem começar a colocar em prática um plano de negócios.
 - Pode-se começar a colocar em prática um plano de negócios.



37. No trecho sublinhado em ***aponta para a chegada de pessoas interessantes à sua vida***, o emprego do acento grave, indicativo de crase, é facultativo, porque
- o artigo opcional.
 - a preposição é facultativa.
 - a palavra **vida** é do gênero feminino.
 - o pronome possessivo **sua** é dispensável.
 - o termo sublinhado é complemento nominal.

Leia o **Texto VII** para responder às questões de números **38 a 44**.

A catinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas. O voo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos.

— Anda, excomungado.

O pirralho não se mexeu, e Fabiano desejou matá-lo. Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça. A seca aparecia-lhe como um fato necessário – e a obstinação da criança irritava-o. Certamente esse obstáculo miúdo não era culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar, não sabia onde.

Tinham deixado os caminhos, cheios de espinhos e seixos, fazia horas que pisavam a margem do rio, a lama seca e rachada que escaldava os pés.

Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a ideia de abandonar o filho naquele descampado. Pensou nos urubus, nas ossadas, coçou a barba ruiva e suja, irresoluto, examinou os arredores. Sinha Vitória estirou o beijo indicando vagamente uma direção e afirmou com alguns sons guturais que estavam perto. Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acocorou-se, pegou no pulso do menino, que se encolhia, os joelhos encostados ao estômago, frio como um defunto. Aí a cólera desapareceu e Fabiano teve pena. Impossível abandonar o anjinho aos bichos do mato. Entregou a espingarda a Sinha Vitória, pôs o filho no cangote, levantou-se, agarrou os bracinhos que lhe caíam sobre peito, moles, finos como cambitos. Sinhá Vitória aprovou esse arranjo, lançou de novo a interjeição gutural, designou os juazeiros invisíveis.

E a viagem prosseguiu, mais lenta, mais arrastada, num silêncio grande.

(RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. 37ª, São Paulo: Record, 1977, p. 10-11)

38. Na construção narrativa ficcional, romanesca, é normal a presença de um protagonista e de um antagonista, que ajudam a compor o tecido narrativo. No texto lido, Fabiano pode ser tomado como protagonista; como antagonista deve-se apontar
- o menino.
 - a natureza.
 - os juazeiros.
 - Sinha Vitória.
 - a família de Fabiano.
39. Os discursos direto, indireto e indireto livre são formas usuais de exposição ocorrentes em espécies narrativas como o romance, o conto, a crônica. Uma das características importantes do romance *Vidas Secas* é a presença do discurso indireto livre, como se constata em
- “lançou de novo a interjeição gutural”.
 - “O pirralho não se mexeu, e Fabiano desejou matá-lo”.
 - “Impossível abandonar o anjinho aos bichos do mato”.
 - “E a viagem prosseguiu, mais lenta, mais arrastada, num silêncio grande”.
 - “A catinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas”.
40. Os vocábulos **voo** (1ª parágrafo) e **ideia** (5ª parágrafo) perderam o acento gráfico com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990). No entanto, continuam com acento gráfico obrigatório
- pára (verbo) e crêem (3ª pessoa do plural do presente do indicativo).
 - pêlo (substantivo) e têm (3ª pessoa do plural do presente do indicativo).
 - pêra (substantivo) e dêem (3ª pessoa do plural do presente do subjuntivo).
 - fôrma (substantivo) e côa (3ª pessoa do singular do presente do indicativo).
 - pôr (verbo) e pôde (3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo).



41. No excerto *O pirralho não se mexeu, e Fabiano desejou matá-lo. Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça.* (2º parágrafo), a expressão sublinhada sugere principalmente

- a) o estado físico da personagem.
- b) a aspiração afetiva da personagem.
- c) a sensibilidade afetiva da personagem.
- d) a singularidade amorosa da personagem.
- e) a assimilação psicológica da sequeidão da terra.

42. Aponta-se, como aspecto recorrente na narrativa de *Vidas Secas*, a antropomorfização de animais e a zoomorfização dos seres humanos. Esta última característica da narrativa está presente em

- a) “Aí a cólera desapareceu e Fabiano teve pena”.
- b) “afirmou com alguns sons guturais que estavam perto”.
- c) “E a viagem prosseguiu, mais lenta, mais arrastada, num silêncio grande”.
- d) “O voo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos”.
- e) “A seca aparecia-lhe como um fato necessário – e a obstinação da criança irritava-o”.

43. Em *O pirralho não se mexeu* (3º parágrafo), tem-se exemplo de voz verbal _____ (I), cuja palavra SE, _____ (II), atua sintaticamente como _____ (III).

Para que a descrição morfossintática dessa frase fique correta, as lacunas I, II e III, devem ser preenchidas, respectivamente, com

- a) reflexiva, pronome reflexivo e objeto direto.
- b) reflexiva, pronome apassivador e objeto direto.
- c) ativa, índice de indeterminação do sujeito e sujeito.
- d) ativa, partícula expletiva ou de realce e objeto indireto.
- e) passiva sintética, pronome apassivador e objeto indireto.

44. O fato de o texto ser literário autoriza substituir palavras nele presentes por sinônimos adequados ao sentido contextual e ao registro literário. Por exemplo, em *e a obstinação da criança irritava-o* (3º parágrafo), a palavra sublinhada poderá ser substituída, sem prejuízo do sentido, por

- a) intumescia.
- b) vulgarizava.
- c) exasperava.
- d) recrudescia.
- e) exacerbava.

45. Texto VIII

“**Hipálage**: consiste em deslocar um determinante de uma posição sintática, em que, por razões semânticas, se esperaria que ele estivesse, para outro lugar, em que contrai uma relação de determinação com outro termo.”

(FIORIN, José Luiz. *Figuras retóricas*. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2014, p. 66)

A figura de linguagem explicada, estritamente literária, exemplifica-se com

- a) “manchas brancas que eram ossadas” (1º parágrafo).
- b) “O voo negro dos urubus fazia círculos altos” (1º parágrafo).
- c) “fazia círculos altos em redor de bichos moribundos” (1º parágrafo).
- d) “Sinhá Vitória aprovou esse arranjo, lançou de novo a interjeição gutural” (5º parágrafo).
- e) “Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça” (3º parágrafo).

**46. Texto IX**

“Quem desejar compreender como se relacionam as orações será mais prudente se fizer o percurso da subordinação para a coordenação. Por que nessa ordem e não ao inverso, como é o usual? Porque a subordinação é, dos dois procedimentos, o mais coerente, constituindo-se também em etapa necessária para a compreensão do outro.”

(CARONE, Flávia de Barros. *Subordinação e coordenação: contrastes e confrontos*. 1ª ed, São Paulo: Ática, 1988, p. 45)

No excerto: “**(I)** *Fabiano meteu a faca na bainha*, **(II)** *guardou-a no cinturão*, **(III)** *acocorou-se*, **(IV)** *pegou no pulso do menino*, **(V)** *que se encolhia, os joelhos encostados ao estômago, frio como um defunto.*” 5º parágrafo), a numeração indica o início de orações que exemplificam os processos sintáticos referidos na metalinguagem acima. Conforme a sugestão do texto metalinguístico, o professor na aula de língua portuguesa, deverá começar os estudos pelo tipo de oração numerada com o

- a) I
- b) II
- c) III
- d) IV
- e) V

Leia o **Texto X** para responder às questões **47** e **48**.

Fácil

É fácil cair
Cair dos céus
Das alturas
É tão fácil cair
No chão
No abismo
No inferno
Até no inferno
Em teus braços
É fácil cair.

(Carlos Henrique Nery Costa. Inédito)

- 47.** O poema, mediante versos branco e livre, com a forma de um movimento vertical, explora a ideia de instabilidade e facilidade à queda. Esse movimento descensional remete, sobretudo, à
- a) fragilidade humana.
 - b) luta pela afirmação social.
 - c) inexorabilidade do destino.
 - d) harmonia da trajetória humana.
 - e) potência humana de transformar o espaço.
- 48.** Constata-se no poema grande musicalidade, marcada principalmente na exploração sistemática de vogais e consoantes idênticas. Relacionada à questão da fonologia portuguesa, a afirmação que justifica o exemplo transcrito ocorre
- a) em “cair” (v. 01), há ditongo decrescente oral.
 - b) em “inferno” (v. 07), há apenas três fonemas consonantais.
 - c) em “chão”, ocorrem encontro consonantal e ditongo decrescente nasal.
 - d) em “fácil” (v. 01), do ponto de vista fonológico, ocorre ditongo decrescente.
 - e) em “abismo” (v. 06) e “Em” (v. 09), a letra **m** representa o mesmo fonema consonantal.

Leia o **Texto XI** para responder às questões de números **49** e **50**.

Bumba meu boi ganha título de Patrimônio Cultural da Humanidade

Celebração maranhense se junta a outros cinco bens culturais brasileiros, como o frevo e o samba de roda, que já têm o título.



A celebração do bumba meu boi, no Maranhão agora é Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. O reconhecimento foi dado pela Unesco nesta quarta (11) após reunião do Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, em Bogotá.

O bumba meu boi passa a ser reconhecido mundialmente depois de ter ganhado, em 2011, o título de Patrimônio Cultural do Brasil, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Foi o Iphan, inclusive, que elaborou a candidatura da festa maranhense.

(<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2019/12/bumba-meu-boi-ganha-titulo-de-patrimonio-cultural-da-humanidade>, acesso em 16.12.19)

- 49.** Conforme o texto, o título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade que a Unesco concedeu à festa maranhense confere a essa expressão artística
- a) ineditismo no cenário nacional.
 - b) visibilidade em âmbito internacional.
 - c) validade como expressão da cultura popular.
 - d) singularidade entre os bens culturais brasileiros.
 - e) influência como elemento aglutinador de culturas.
- 50.** No trecho ***O bumba meu boi passa a ser reconhecido mundialmente depois de ter ganhado, em 2011, o título de Patrimônio Cultural do Brasil, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)***, a sigla do Instituto aparece entre parênteses. Nesse caso, a escrita da sigla nos parênteses se justifica porque
- a) é exigência convencional da mídia escrita.
 - b) é empregada novamente ao longo do texto.
 - c) aponta o responsável oficial pelo título conferido.
 - d) economiza espaço gráfico em futuras referências.
 - e) se trata de uma instituição nacionalmente conhecida.